



COMITÊ DA SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA

1 PLENÁRIO DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA MINEIRA DO RIO URUCUIA

2 **ATA DA 67ª REUNIÃO ORDINÁRIA - 07 DE FEVEREIRO DE 2019 – UNAÍ/MG**

3 Aos sete de fevereiro de 2019, às 09h30min, na sede do CBH Urucua em Unaí/MG,
4 reuniram-se os membros do Comitê da Sub Bacia Hidrográfica Mineira do Rio Urucua para
5 a 67ª Reunião Ordinária. Compareceram os seguintes conselheiros titulares e suplentes:
6 **ALINE RODRIGUES MAIA** (SEMAD), **MARCOS ROBERTO BATISTA GUIMARÃES**
7 (IEF), **ANTONIO MARCOS DE FREITAS MONTEIRO** (IMA), **MARCOS DE SOUZA**
8 **MORAES** (SES), **CARLOS DE OLIVEIRA TEIXEIRA** (IGAM), **IVONETE ANTUNES**
9 **FERREIRA** (AMNOR), **CÁTIA REGINA DE FREITAS ROCHA** (PREFEITURA MUNICIPAL
10 DE UNAÍ - PMU), **VANDERLITO DO DIVINO NUNES DE SOUZA** (PREFEITURA
11 MUNICIPAL DE BONFINÓPOLIS DE MINAS – PMBM), **LUCIVANE PEREIRA PIRES**
12 (PREFEITURA MUNICIPAL DE ARINOS - PMA), **RONALDO DA SILVA XAVIER**
13 (COPASA), **ALTEGNO BATISTA DORNELLAS** (CAPUL), **MARCELO PERONDI** (ABHP),
14 **JOSÉ AMÉRICO CARNIEL** (SINDICATO DOS PRODUTORES RURAIS DE UNAÍ -
15 SPRU), **REGINALDO PROQUE** (IFNMG), **TEREZINHA LOPES SANTANA** (AAMA),
16 **JÚLIO CESÁR AYALA BARRETO** (CEPASA), **FRANCISCO PINTO DA SILVA** (ARPA),
17 **GUILHERME PEREIRA CRUZ** (CÁRITAS DIOCESANA DE PARACATU) e **CIRO**
18 **LEONARDO RABELO COELHO** (ASSOCIAÇÃO DOS CONSULTORES AMBIENTAIS DO
19 NOROESTE DE MINAS – ASCON)

20 **Assuntos em Pauta:**

21 **1. EXECUÇÃO DOS HINOS;** O Presidente, em sinal de respeito à tragédia a de
22 Brumadinho, pediu que não houvesse a execução dos Hinos, fazendo-se 01 minuto de
23 silêncio. Ainda pediu a todos que, na sua religião, rezassem um Pai Nosso.

24 **2. ABERTURA;** Procedeu a composição da mesa: Presidente do CBH Urucua, Sr.
25 Francisco Pinto da Silva, o Vice-Presidente, Sr. José Américo Carniel, o primeiro-secretário,
26 Sr. Altegno Dornellas e a secretária-adjunta, Sra. Ivonete Antunes. Com a palavra o
27 Presidente agradeceu a todos por virem à primeira reunião ordinária do ano, agradeceu por
28 haver novamente quórum e por sempre conseguirem o quórum necessário para o



COMITÊ DA SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA

29 acontecimento das reuniões. Ainda com a palavra o Presidente adiantou houve mudanças
30 pontuais na Pauta, e que iriam ser manifestados ocasionalmente. O presidente ainda
31 informou que a Barragem de Queimados pretende fazer parcerias com o CBH Urucua, e
32 que o assunto ainda será discutido. A conselheira Ivonete Antunes pediu desculpa, pois
33 teria de se ausentar brevemente para atender a outras reuniões. O conselheiro Júlio Ayala
34 pediu a palavra informando sobre os projetos de Uruana e Bonfinópolis, avisando que a
35 reunião iria acontecer, e convidou o conselheiro Vanderlito a acompanhar a reunião, devido
36 à impossibilidade dos conselheiros do Urucua irem à reunião. Ainda com a palavra o
37 conselheiro Júlio Ayala falou de sua época como presidente do CBH Urucua, abordando o
38 tema da prestação de contas da sua gestão, que saiu vitorioso judicialmente reduzindo
39 substancialmente a multa que lhe foi imposta. Ato contínuo abordou que a APA é a próxima
40 vítima do estado, que também está sendo acusada de não ter utilizado corretamente os
41 valores. A conselheira Cátia abordou os temas que estão sendo glosados pelo estado. O
42 conselheiro Júlio Ayala ainda abordou que o CBH Paracatu anunciou recentemente que a
43 URGANOR deferiu uma outorga, contudo o conselheiro afirma que não foi a URGANOR e
44 que o caso está sendo analisado pela Ministério Público, pediu ainda que se faça uma
45 moção de esclarecimento ao CBH Paracatu, e ainda se propôs a ir à próxima reunião
46 entregar a moção e esclarecer a situação. Ainda com a palavra o conselheiro Júlio Ayala
47 pediu para que o conselho fizesse uma moção de apoio, pedindo a reabertura do IDENE –
48 Arinos. O conselheiro Júlio Ayala juntamente com o conselheiro Guilherme Pereira
49 levantaram novamente a questão das elevatórias do SAAE. O conselheiro Marcelo Perondi
50 pediu a palavra para elogiar o atual governo, dando um voto de confiança ao mesmo, pois
51 após vários anos a renovação da outorga foi liberada.

52 **3. APROVAÇÃO DA ATA DA 66ª REUNIÃO ORDINÁRIA;** Passou-se a aprovação da ata
53 anterior, o conselheiro Júlio Ayala trouxe a baila o assunto da 65ª RO e que foi discutida na
54 66ª RO sobre a questão dos leitos sazonais e explicou que o leito maior sazonal é a área
55 original do rio, na época das águas, e informou que nada pode ser construído nas áreas do
56 leito maior sazonal, lendo a norma do CONAMA para justificar seu ponto. O conselheiro
57 Carlos Teixeira também apontou questões pontuais, especialmente sobre a redução dos
58 processos junto a URGA, e ainda sobre a URGA retificou a frase sobre o gargalo da análise



COMITÊ DA SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA

59 dos processos. Ainda a conselheira Ivonete e o Presidente fizeram considerações na escrita
60 do texto. Após as alterações a Ata foi aprovada por unanimidade.

61
62 **4. REINSTALAÇÃO DAS CÂMARAS TÉCNICAS – 66ªRO;** Com a palavra o presidente
63 informou que em conversa com a Jeane do IGAM, a mesma pediu a alteração da palavra
64 “Reinstalação”, mandando até um e-mail para informar, após a leitura do e-mail pelo
65 secretário Altegno. O presidente explicou ainda que a Jeane explicou a necessidade de
66 compor todas as câmaras. O conselheiro Júlio Ayala explicou que as CTs são sub-
67 colegiados de apoio à plenária, de caráter consultivo, formada por técnicos competentes,
68 sugerindo à plenária, pareceres técnicos sobre determinados assuntos. Assim iniciou-se
69 uma pequena discussão em torno do funcionamento ou não das CTs. Ao fim, o presidente
70 abriu a palavra aos conselheiros para que decidissem se compunham ou não as CTs. O
71 conselheiro Paulo Frank pede para recompor algumas das CTs que acharem necessário,
72 deixando outras para depois. Assim foram recompostas as CTs de Planos e Projetos e a a
73 de Outorga Cadastro e Cobrança.

74 **5. ENQUADRAMENTO DOS CORPOS D’AGUA – DELIBERAÇÃO (IGAM);** O presidente
75 informou que, segundo a Jeane/IGAM, o enquadramento será convalidado na próxima
76 reunião do CECBH. O conselheiro Júlio Ayala lembrou que o enquadramento já foi feito,
77 faltando apenas uma deliberação normativa para tanto. O conselheiro Carlos Teixeira
78 complementou informando que o CBH deu as diretrizes, e o Conselho Estadual irá
79 enquadrar.

80 **6. AVALIAÇÃO DO IGAM SOBRE A POLÍTICA PÚBLICA, SOBRE RECURSOS**
81 **HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE DO NOVO GOVERNO (FRANCISCO PINTO);** Ainda no e-
82 mail da Jeane, a mesma informa que o item não foi solicitado a tempo pelo CBH, e ainda
83 devido a impossibilidade pelo tempo que o novo governo assumiu, fica impossível ao IGAM
84 dar a citada análise.

85
86 **7. SITUAÇÃO FINANCEIRA DO CBH URUCUIA (FRANCISCO PINTO);** Discutiu-se
87 inicialmente sobre os valores e fez-se uma recapitulação das reuniões anteriores. Após, o



COMITÊ DA SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA

88 presidente informou uma tentativa de parceria com os usuários, encaminhando ofícios às
89 entidades. Ainda surgiu o tema de fazer-se uma rifa, visando arrecadação de valores. O
90 conselheiro José Américo informou que há a necessidade de que o CBH tenha sustento, pois
91 o conselheiro assumiu a energia, contudo sem água e sem internet não há funcionamento a
92 contento, e o mesmo continua a pagar a energia. Discutiu-se uma oportunidade levantada pelo
93 conselheiro Vanderlito Nunes, sobre apresentar um release na mídia das reuniões do CBH. A
94 conselheira Cátia Regina desaconselhou a rifa, pois o objetivo do CBH não é esse, se falta
95 dinheiro, faça-se a cobrança, lembrou ainda que o CBH é uma entidade sem fins lucrativos e
96 desprovida de personalidade jurídica. Sobre a cobrança, o conselheiro Júlio Ayala disse que
97 não há possibilidade de criar-se uma agencia de bacia, devido ao numero de usuários. O
98 conselheiro José Américo informou que o houve discussão de juntar-se o SF7, SF8 e SF9, e
99 ficou-se inviável do ponto de vista econômico. O conselheiro Júlio Ayala disse que ao se colocar
100 o SF9 há muita dispersão e pouca arrecadação. O conselheiro Carlos Teixeira levantou a
101 hipótese de se juntar o SF8, 7 e o PN1, questão que foi bem aceita. O presidente lembrou que
102 o assunto era a problemática atual, a falta de dinheiro atual. O conselheiro Paulo Frank disse
103 que é necessário que a COPASA e o SAAE intervenham na situação da crise hídrica do CBH.
104 O conselheiro Paulo Frank pediu um ofício com uma planilha de custos. Após longo debate,
105 decidiu-se encaminhar os ofícios e aguardar a GESOIS.

106 **8. ASSUNTOS GERAIS;** O conselheiro Júlio Ayala informou sobre a estrada do catingueiro,
107 que estava intransitável, e que após um acordo entre a Prefeitura de Unaí, o DEER e a
108 Associação Mundo Novo para recuperação da estrada, deixando claro que a união dos
109 agentes e a vontade de fazer as coisas acontecem com facilidade. O conselheiro José
110 Américo ainda informou que o ex-conselheiro Tadeu do DEER é que deu a ideia do CBH
111 ocupar o imóvel, e que o comodato está em seus tramites finais. O auxiliar administrativo
112 do CBH informou que ira sair do CBH/MGS. Após agradecimentos, o Presidente felicitou a
113 todos por estarem presentes e que mesmo com as alterações da pauta a reunião aconteceu
114 e houve quórum.

115 **9. ENCERRAMENTO:** Não havendo assuntos a ser discutido, o Presidente declarou
116 encerrada a sessão, desejando a todos feliz natal e agradeceu à presença de todos
117 os conselheiros (as) da qual foi lavrada esta ata.



COMITÊ DA SUB-BACIA MINEIRA DO RIO URUCUIA

118

119

120

121

122



FRANCISCO PINTO DA SILVA
Presidente CBH Urucua